



## **“Cobertura das eleições 2008”**

Fábio Sales

Universidade Metodista de São Paulo

Trabalho apresentado ao Expocom, na Divisão Temática de Jornalismo, do XIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste.

Fábio Sales – Trabalho voluntário como editor no Jornal O Apóstolo da Igreja Matriz de Santo André, Associação de Moradores, Assessoria de Imprensa de Ong Ambiental SATS e Photografia ( vôlei, basquete, handebol, judô, Stock Car)), cobertura das eleições municipais de Santo André – 2008 e Repórter de Economia ( Portal Rudge Ramos Online, apresentação em Congresso de Iniciação Científica e no FolkCom ( Comunicação entre Torcidas Organizadas de Futebol). Contato: sales.fabio@uol.com.br



## **Resumo**

Cobertura das eleições 2008 é um trabalho voltado para a cobertura das eleições municipais de Santo André para o portal Rudge Ramos Online. Visa o acompanhamento de debates, ida a comícios, entrevistas coletivas e exclusivas com os candidatos a prefeitura de Santo André 2008. Além disso, o processo inclui uma reflexão sobre as notícias de outros veículos e outras mídias, além de artigos e fiscalização de fraudes no pleito eleitoral até a apuração final e a repercussão do futuro chefe do executivo.

## **Palavras-chave**

Eleições, Santo André, política, cidadania, prefeito



## 1 INTRODUÇÃO

### Reportagem Especial

#### **Política regional: Há luz no fim do túnel!**

Política é uma palavra comum em toda nossa vida. Praticamo-la no dia-a-dia seja na escola, no trabalho, na igreja, com a família e porque não na época do pleito eleitoral. O dever de exercer cidadania ao comparecer ao local de votação e o direito democrático (graças a **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**) de escolher o candidato de acordo com suas convicções são conquistas garantidas para o país. Mas será que todos se importam com o que antecede a disputa nas urnas? Será que o povo participa ativamente das discussões e acompanha os noticiários nas televisões? E mais, as pesquisas têm poder persuasivo sobre a decisão do eleitor?

#### **O mito das pesquisas**

Volta e meia são sempre lembrados casos de viradas históricas como a de Jânio Quadros sobre Fernando Henrique nas eleições para prefeito(SP) em 85 e Mário Covas sobre Paulo Maluf para governador(SP) em 98. Hoje, esta possibilidade é rara de acontecer.

Mais precisamente no Grande ABC, dos sete municípios que compõem a região, quatro tiveram seus prefeitos eleitos em primeiro turno: São Caetano, Diadema, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Segundo a pesquisa Ibope divulgada um dia antes da eleição, os percentuais de votação foram apontados de forma certa, levando-se em conta a margem de erro de cinco pontos percentuais, para mais ou para menos, dos levantamentos.

Segundo a pesquisa, seriam eleitos no dia 5: Mário Reali (PT-Diadema), José Auricchio Júnior (PTB-São Caetano), Clóvis Volpi (PV-Ribeirão Pires) e Adler Kiko Teixeira (PSDB-Rio Grande da Serra). A sondagem apontava ainda tendência de segundo turno



entre Vanderlei Siraque (PT) e Aidan Ravin (PTB), em Santo André; Luiz Marinho (PT) e Orlando Morando, em São Bernardo; e Oswaldo Dias (PT) e Francisco Carneiro, o Chiquinho do Zaíra (PSB), em Mauá.

A diretora comercial do Instituto Ibope Márcia Cavallari explica como são feitas as metodologias dos levantamentos de dados. “Nossas pesquisas representam a população em estudo, todos os grupos sociais e as várias regiões geográficas aparecem na amostra em proporção muito próxima à da população pesquisada. Esse rigor estatístico garantem a credibilidade da pesquisa.”

Não só o Ibope, mas outros institutos como Gerp e Opinião, entre outros, usam procedimentos parecidos com números de entrevistados entre 500 a 800 pessoas em municípios com mais de 200 mil habitantes e margem de erro entre 3 e 5 pontos percentuais.

De acordo com Kleber Carrilho, professor da **Universidade Metodista** e mestre em Comunicação Política, os resultados do primeiro turno no grande ABC são reflexos da seriedade dos institutos, mas analisa que as pesquisas influenciam na hora do voto. ” O eleitor se sente mais a vontade de votar em quem está na frente. Quer posar na foto ao lado do candidato vencedor”.

Porém, especialistas apontam certa dificuldade em saber o grau de persuasão das pesquisas. “Fica muito difícil saber qual o efeito isolado têm na decisão de voto do eleitor, uma vez que estão expostos a muitas outras fontes de informação: horário eleitoral gratuito no rádio e na televisão, campanha de rua, matérias que a imprensa faz sobre os candidatos, debates, conversas com familiares”, afirma o cientista político Humberto Dantas.

Todas as pesquisas feitas para divulgação em veículos da mídia devem ser registradas no Tribunal Superior Eleitoral, Tribunais Regionais Eleitorais e Cartórios Eleitorais, dependendo do âmbito do pleito, e precisam trazer informações como amostra, período de realização, número de registro no Tribunal, empresa que realizou a pesquisa, empresa contratante, estatístico responsável e valor pago.



Numa eleição não somente abstenções ou a quantidade de votos nulos e brancos podem decidir o pleito. Segundo o cientista político Humberto Dantas, a rejeição a um candidato é fator primordial para a derrocada de um político. “Paulo Maluf vem caindo a cada eleição depois do episódio com o Pitta, a Marta tem lugares na cidade que atinge 90% de rejeição... Entretanto, ele faz um alerta.” Muita gente deve ficar atento ao candidato que tem menor rejeição, mesmo não estando na frente, é o que eu tem maior potencial para subir num levantamento.”

Ainda segundo a diretora comercial Márcia Cavellari não existem estudos conclusivos sobre a influência das pesquisas na decisão do eleitor, mas sabe-se que elas são mais uma fonte de informação para o cidadão decidir seu voto. Porém, Cavellari avisa: “Não se pode dizer que o efeito do voto, se existir, seja apenas em uma única direção, caso contrário, não aconteceriam as viradas que frequentemente ocorrem nas eleições.”

### **Política na mídia; mídia na política**

Jogo de interesses. Troca de favores. Busca pela audiência. Ingredientes não faltam para apimentar as edições diárias dos telejornais e a chegada dos jornais as bancas. Para o mestre em Comunicação Política Kleber Carrilho, a cobertura da imprensa regional quanto ao espaço destinado aos candidatos ainda não é o ideal. “Na imprensa do ABC se observa uma simpatia pelos partidos situacionistas. Acho que para melhorar tem que fazer uma cobertura de fato mais competente e balanceada, sem privilegiar apenas os partidos que estão no poder.” Ele afirma que a vinda do presidente Lula para apoiar as candidaturas petistas polariza as atenções da mídia. “Além do mais, se converte notadamente em aceitação dos eleitores, pela mensagem positiva que a imprensa traz do chefe da nação.” diz, se referindo a aprovação do governo atual.

O cientista político Humberto Dantas também critica a conduta de alguns veículos da grande mídia. “Existe uma política muito preocupante nos editoriais das emissoras e que muitas vezes é escondida do cidadão. A imprensa deve fiscalizar o uso da máquina e privilegiar o pleito como um julgamento de propostas”, afirma Dantas.

Para os especialistas, a abertura de debates na mídia é um instrumento que ajuda ao eleitor identificar diferenças em ambos candidatos, mas apontam dificuldades em atingir



todas as classes da população. “No ABC, você assistiu um debate somente pela internet e Tv a cabo. Muitas vezes o morador de periferia não tem essa oportunidade como a elite tem de avaliar melhor um candidato” analisa Carrilho.

Dantas, por outro lado, avalia que a grande mídia deve exercer o papel de educador das grandes massas. “Imprensa deve levar cultura e contribuir para a formação do cidadão. Não é apenas veiculando comerciais governamentais de como votar que irá solucionar o problema das grandes ausências no dia das urnas”, critica, para depois emendar que o voto facultativo ainda está longe de vigorar no país. “O voto deve ser encarado como direito e não como uma obrigação”, opina.



## **2 OBJETIVO**

Acompanhar os candidatos do município de Santo André durante todo o pleito eleitoral. Elaborar artigos, matérias especiais, entrevistas exclusivas com os candidatos e cobertura dos debates ao vivo. Identificar as diferentes propostas e realizar um papel de elo entre o candidato e a sociedade.



### **3 JUSTIFICATIVA**

Eleições municipais são realizadas de quatro em quatro anos. Optou-se por acompanhar a disputa eleitoral da cidade de Santo André pela importância da região do Grande ABC no cenário nacional. A paixão pela política não é novidade para mim. Porém, poder participar de eventos democráticos como debates políticos colaboram e muito para um melhor entendimento das questões do nosso cotidiano como saúde, habitação, esportes, trabalho, desenvolvimento econômico, entre outros. Conhecendo estes temas e se interessando por eles tornarei um profissional de comunicação mais versátil no mercado.



#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Acompanhei seis debates entre os prefeituráveis, incluindo dois ao segundo turno, concorrendo ao cargo do executivo em Santo André . Em todos desempenhei as funções de repórter, fotógrafo e gravei vídeos de entrevistas com os candidatos ao final do embate. Logo após, produzi o texto e editei para veiculação no Rudge Ramos Online. Nas entrevistas e matérias sobre as eleições, sempre também realizava fotos e vídeos do candidato ou evento em que estivesse presente. Na cobertura das apurações o procedimento foi acompanhar o resultado das urnas direto do Paço Municipal de Santo André e do cartório eleitoral. No 2º turno, a cobertura foi na quadra do candidato que estava a frente nas pesquisas de intenções de voto.



## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

### **5.1 Entrevistas coletivas com os candidatos**

Nesta primeira semana de agosto, o Rudge Ramos Online entrevistou os candidatos à prefeitura do município de Santo André. Veja a seguir um pouco do perfil e da história de cada político e suas iniciativas de apoio e dos partidos para eleger o seu respectivo prefeito para Santo André.

Candidato a prefeitura de Santo André - Aidan Ravin do partido PTB

- **Educação**

“Hoje o pessoal é aprovado só por ir à escola. Então o pessoal não é aprovado porque aprendeu. Uma das propostas é agir na base e em cima. Na base é você estimular essas crianças a voltar realmente a estudar, a crescer. Ensina-las a gostar de estudar. E este estímulo é muito simples. Hoje em dia do que a criança gosta de fazer? Ela gosta de brincar, gosta de jogo, de esporte. Ao investir nisso, a criança vai entender que ela precisa estudar, e que vai ter o direito a participar de esporte. Mas, a criança terá que dar em contrapartida o estudo. Para ela ter a continuidade disso. Além do esporte, eu quero incentivar as crianças na parte da cultura. Ensinar música e levar o teatro para dentro das escolas. No que já foi feito em relação à educação vamos ter que fazer um tratamento de choque. Esse pessoal não pode ficar sem emprego. Então a gente tem que procurar o primeiro emprego para eles. Seja em empresa pública ou privada.”

- **Trânsito**

“Nós temos um projeto que pretende fazer a Avenida Dom Pedro e Industrial virarem mão única. Então, ao invés de termos duas pistas para ir e duas para voltar. Entupindo o trânsito local. Você faz quatro pistas para ir e vir. A perimetral não dá uma vasão grande. Toda hora ela está parada. É necessário avançar um pouco mais, fazer uma pista a mais nos dois sentidos.”



## 5.2 – Debates

### **Cobertura do debate entre os candidatos a prefeitura do município de Santo André, realizado na Rede CNT de Televisão – 1º Turno**

Cinco candidatos disputam o pleito para a cadeira do Executivo da prefeitura de Santo André. Nesta matéria, os prefeituráveis devem responder porque querem ser prefeito do município e qual o diferencial para os demais concorrentes.

O candidato do PT, Vanderlei Siraque, explica que decidiu ser prefeito de Santo André para assegurar a proteção da vida e a dignidade das pessoas na cidade. “A dignidade tem a ver com a igualdade de gêneros, igualdade de gerações, igualdade de condições”. Outro motivo foi o desejo de construir uma gestão transversal. “Nós queremos compartilhar poder entre o prefeito e a comunidade através da criação de 23 governos regionais na cidade”, explica.

Segundo Siraque, a formação acadêmica, a experiência na política e a prestação de contas dos cargos que exerce o diferenciam dos demais candidatos. “Desde o primeiro ano de mandato (1989) até hoje, eu faço audiências públicas de prestação de contas do mandato, no sentido republicano, no sentido de acreditar que a participação popular é fundamental”, disse.

Implementar tudo o que pensa e sonha para Santo André, é o grande motivo da candidatura de Raimundo Salles, pelo partido DEM. O seu maior sonho é ajudar as pessoas mais humildes a terem uma vida melhor e mais humana.

Salles afirma que a diferença das suas propostas, em relação à dos seus concorrentes, é a intenção de fazer uma administração voltada para atender as necessidades das pessoas mais humildes e carentes. “Fiz uma opção preferencialmente pelos pobres”, ressalta o candidato. Além disso, quer dar prioridade aos idosos e as pessoas que têm deficiências físicas. O seu maior objetivo é promover a inclusão social. De acordo com ele, sua postura e do partido político Democratas, é romper com o projeto político desgastado que o PT vem preservando há doze anos no município de Santo André.

Outro candidato à prefeitura de Santo André, é Aidan Ravin (PTB). O fato de ele ter nascido em Santo André, criar seus filhos [um casal], e trabalhar na cidade o



credencia em sua opinião a liderar o município. Entre seus objetivos, Aidan quer que seus filhos possam andar pela cidade à noite e sair para dançar com tranquilidade.

O petebista avalia que poucos conhecem Santo André como ele. Ele quer deixar sua marca na cidade. A intenção é ter como última página de governo o lema “minha rua, nossa rua”. Se eleito, pretende resolver primeiro o problema da rua, e depois o do bairro. Aidan argumenta que “a pessoa só entende que você está resolvendo alguma coisa para ela, quando você resolve o problema que a incomoda. É uma forma diferente de governar a cidade. Eu quero deixar essa cidade mais humana e decente.”

Pela primeira vez o candidato Ricardo Alvarez (PSOL) concorre às eleições municipais em Santo André. O principal motivo de Alvarez querer ser prefeito é pelo partido. “Não é um desejo pessoal e sim uma questão partidária. O partido é novo e a conclusão é a de que tinham de lançar um candidato para ampliar o espaço do partido.”

Alvarez apresenta uma proposta alternativa que não mescle apoio de bancos e multinacionais. “Vamos com a cara e coragem e com um discurso partidário.” O candidato diz que o diferencial entre ele e os outros candidatos é um programa de esquerda progressista, “não é ser melhor ou pior, e sim dar uma alternativa para a população”. Para ele, a candidatura de esquerda visa a participação popular. “Vamos mostrar a transparência pública na gestão”. Se eleito, vai colocar todos os gastos da prefeitura na internet.

Por outro lado, o candidato do PSDB, Dr. Newton Brandão, acredita que será prefeito pela quarta vez pelo desejo de resgatar o orgulho da cidade. “Nós somos idealistas! Sonhamos com o progresso, desenvolvimento e bem estar da nossa população. Temos esta tranquilidade, porque transformamos fisicamente a cidade. As grandes avenidas, prédios escolares e hospitais como o Municipal são realizações de minha gestão. E com a experiência do passado, podemos fazer muito mais.”

Dr. Brandão cita como trunfo em relação aos outros candidatos, a gestão transparente e aprovação de 14 anos que esteve à frente do Executivo. “Nosso diferencial é a grande experiência. As empresas investiam no município, os alunos carentes tinham bolsas de estudos e o esporte era vencedor. A credibilidade conquistada nas minhas três gestões é o passo para a cidade voltar a crescer.”

## **Debate em Santo André reflete discurso da campanha nas ruas – 2º Turno**



O debate realizado nesta quinta-feira à noite, entre os candidatos a prefeitura de Santo André, na sede do *Diário do Grande ABC*, foi marcado pela ironia e troca de acusações. Com a disputa polarizada, Vanderlei Siraque (PT) e Dr. Aidan Ravin (PTB), diferentemente do primeiro turno, elevaram o tom das críticas entre si, já vistas nas ruas durante a campanha de segundo turno, para o debate. A cada alfinetada, a platéia, composta principalmente de partidários e convidados, se manifestava.

Do lado de fora foi colocado um telão para o público acompanhar o debate e mesmo com a garoa que caía, as militâncias partidárias mantiveram-se firmes com bandeiras e apitos, além dos tradicionais gritos de guerra.

No primeiro turno, o candidato do PT Vanderlei Siraque obteve 182.387 votos, ou seja, 48,90% dos votos válidos, enquanto o petebista Dr. Aidan Ravin conquistou 81.163 votos, o que equivale a 21,66% dos votos válidos. Brancos e nulos somaram o percentual de 16,62% e as abstenções 16,14%.

Aproximadamente às 20 horas, a mediadora e editora de política do *Diário*, Juliana Gattone expôs as regras do encontro, que contou com cinco blocos: o primeiro com as considerações iniciais; o segundo com perguntas dos repórteres Leandro Laranjeira e Cristiane Bonfim, ambos do *Diário*; o terceiro e quarto com perguntas formuladas pelos candidatos e o último com as considerações finais.

### **5.3 – Entrevistas Exclusivas**

#### **Candidatos planejam ações para o desenvolvimento econômico de Santo André**

O último debate entre os prefeituráveis de Santo André realizado nesta quarta na TV+ aconteceu em meio ao clima tenso e com pedidos de direito de resposta para ambos os lados. Entretanto, o tema desenvolvimento econômico foi uma das pautas discutidas por ambos.

Siraque perguntou qual o projeto para geração de empregos e renda para o trabalhador. Para o petebista Aidan a primeira meta é recuperar as empresas que saíram do município e dar suporte para que as que queiram se instalar na cidade. “ Só a Toyota ( montadora) eram mais de 1500 empregos e a OTIS (elevadores) mais de 800.”.



Um dos fatores problemáticos na área econômica apontados pelo prefeiturável do PTB são a redução de 43% na arrecadação do ICMS e o conseqüente aumento do IPTU. O candidato buscará soluções na parceria público privada. “ O Rodoanel está chegando a região. É hora de incentivar empresas a investirem seus recursos em Santo André para gerar mais empregos.

Já o candidato Siraque promete criar a Câmara Única de Licenciamento, projeto que visa desburocratizar novos empreendimentos para a instalação de empresas. O petista vê com bons olhos a criação do Centro de Tecnologia de Plástico na região. “ Vamos dobrar a produção do pólo petroquímico e já temos até o terreno na Avenida dos Estados para a construção.”

Em outro bloco, uma polemica indagação de Siraque agitou o confronto. “O senhor vereador não esteve presente na votação da escolha do terreno para a construção da UFABC (Universidade Federal do Grande ABC). Se eleito vai fechar a Universidade?”.

A crise mundial também foi lembrada no debate. “ Como a crise financeira será tratada na cidade?”perguntou o prefeiturável petista . “ Os problemas devem ser enfrentados com clareza. Se chegar aqui vou pedir a população que me ajude com ideais”. Siraque retrucou. “O candidato responde de forma vazia. Já me cerquei de especialistas na área e conversei com o ministro do planejamento Paulo Bernardo para ações no município. É possível sim o remanejamento do orçamento para se adaptar a realidade de uma crise.é um instrumento que podemos usar.”. Aidan não deixou por menos. “ Falta só então fazer uma administração publica transparente. Vou sim com minha experiência criar uma auditoria afim de esclarecer onde são investidos os recursos no município. Ai sim, depois arrumaremos a ‘casa’.”



## **6 CONSIDERAÇÕES**

Já adulto e maior de idade pude exercer o meu direito e dever de cidadão: a primeira eleição em que votei foi aos 17 anos, pleito eleitoral para prefeito e vereador em 1996. 12 anos depois, eis que tenho a oportunidade de acompanhar de perto os debates e propostas dos prefeituráveis do município andreense e realizar matérias com uma visão crítica, que acredito, o curso de jornalismo tenha acrescentado em minha mente no decorrer dos semestres. O resultado foi o melhor possível. O exercício da democracia se fez presente.



## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BOLAÑHO, César Ricardo Siqueira (org). Globalização e regionalização das comunicações. São Paulo: Educ 1999.

CAMPONEZ, Carlos. Jornalismo de proximidade: rituais de comunicação na imprensa regional. Lisboa: Minerva Coimbra, 2002.

DOWBOR, Ladislau. O que é poder local. São Paulo: Brasiliense, 1994.

IANNI, Octávio. A sociedade global. São Paulo: Civilização Brasileira, 1992.

ORTIZ, Renato. Um outro território. São Paulo: Editora Olho D'Água, 1996.

SANTOS, Milton. Por uma economia política da cidade. São Paulo: Editora Hucitec Educ, 1994.